

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 € (mensal); Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Luís Alexandre

de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 50 €. Bem hajam!

### Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
14	Seg	18,45	António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; Deolinda da Cunha e Silva; Narciso Santa Marinha; José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana; José Oliveira e José Gomes
15	Ter	18,45	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra e Carlos Alberto da Silva Coimbra; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro; Maria da Conceição Alves e António da Rocha; Manuel Viana (aniv.)
16	Qua	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes (aniv.) e Maria de Lurdes Passos e Sá; Maria Madalena da Silva (aniv.); Luzia Vaz (aniv.); Marta Pereira dos Reis e João Fernandes Soares
17	Qui	18,45	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim
18	Sex	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; António Matias Sampaio e Celeste Matias Sampaio
19	Sáb	19	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria Amália Gomes Correia; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
20	Dom	10,30	Alda Gomes Cachada; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

# PARÓQUIA VIANA

N.º 979 – 13/10/2019

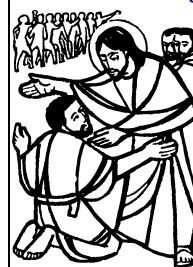
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 28.º Domingo Comum – Ano C



«indo Jesus a caminho de Jerusalém ... vieram ao seu encontro dez leprosos. ... disseram em alta voz: “Jesus, Mestre, tem compaixão de nós”. ... Jesus disse-lhes: “Ide mostrar-vos aos sacerdotes”. E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra.» (Evangelho)

### Duas chaves para o sucesso: começar e acabar - II Por: José Luís Nunes Martins

(Continuação)

Há quem tenha medo. Medos. Tantos que acaba por não fazer nada. Ora, a força que nos pode mover para o nosso melhor é a mesma que nos faz aceitar um falhanço sem perder o entusiasmo. O medo do fracasso é estúpido, na medida em que, se nos impedir de agir, torna-se um fracasso maior do que aquele que se pretende evitar.

Pelo caminho, são tantos os que desistem. Alguns até antes de começar. Outros, por tantas razões, acabam por se reduzir à simples falta de confiança em si mesmos. Não confiam em si e pretendem evitar ser vistos como falhados.

É incrível a quantidade dos talentos e a potência das forças que temos em nós e que desconhecemos por completo, até ao momento em que se revelam – que é quando são mesmo necessários. Julgamo-nos fracos e isso parece-nos uma excelente desculpa para justificar a nossa deliciosa preguiça, que trará enormes amarguras à nossa vida se não combatermos os seus encantos.

Sem trabalho não há sucesso. Sem primeiro passo não há caminho. Sem um destino concreto não faz sentido caminhar.

Acabar é essencial. Mais do que ser o relógio ou o calendário a definir quando está pronto, deve ser cada um de nós a decidir isso. Não buscando a perfeição, mas, com a coragem de entregar o possível, abrir mão do que se fez.

A maior parte do caminho para os futuros que sonhas é mesmo por onde não há chão. Quando terminares esse caminho, terás também deixado feito um chão mas, ainda mais importante, terás feito de ti alguém capaz de dar sentido aos teus talentos, às tuas forças e à tua vida.

Coragem. Começa e acaba.

In Ecclesia, 29.09.2019

## 28.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: 2 Reis 5, 14-17**

**2.ª Leitura: 2 Tim. 2, 8-13**

**Evangelho: Lc. 17, 11-19**

#### - O valor da gratuidade e da gratidão -

A liturgia da Palavra deste domingo recorda-nos a lepra, terrível doença, que noutros tempos era marcada por determinadas proibições de ordem social.

O nosso mundo, nos dias de hoje, está transformado numa “lepra” gerada pelo espírito economicista e tecnológico. Tudo se compra, tudo se paga.

Perante este panorama real, muitos perderam a noção e o valor da gratidão e da gratuidade, virtudes que desde crianças nos ensinaram: agradecer os favores recebidos e servir sem esperar recompensa. ...

Ao escutarmos as leituras propostas para este 28.º Domingo do Tempo Comum reparamos na importância dada à cura do leproso Naamã, bem como à cura dos dez leprosos que pediram a intercessão de Jesus.

A Palavra de Deus que hoje nos é dirigida, pretende chamar a nossa atenção para duas virtudes humanas esquecidas por muitos de nós: a gratuidade e a gratidão.

O general sírio Naamã, cujo relato ouvimos na primeira leitura, ao lavar-se sete vezes no rio Jordão e sentindo-se curado, volta atrás para agradecer a Eliseu com um presente, mas este recusa-se a aceitá-lo. Não deseja que Naamã pense que o milagre é obra sua, mas pura gratuidade de Deus. Eliseu é um modelo para todos nós, não somente pela sua compreensão, mas também pela sua retidão. Não pretende que lhe agradeçam a ele, mas a Deus.

Também os leprosos, de que nos fala o Evangelho, foram limpos de modo extraordinário pela ação de Deus, através da intermediação de Seu Filho, Jesus. ...

#### A nossa vida e as nossas fragilidades

A narração deste episódio quer chamar-nos a atenção para as nossas fragilidades: ninguém é justo, ninguém está sem lepra; todos procuramos a salvação do Senhor. A lepra simboliza a condição de pecado, da miséria humana, da situação de afastamento de Deus e dos irmãos.

Saibamos, como o samaritano, reconhecer os bens recebidos de Deus, a fim de comunicarmos aos homens os Seus dons, proclamando o nosso reconhecimento e a sua descoberta. Saibamos dar a mão, ajudar os leprosos de hoje, nos quais também estamos de certo modo incluídos.

#### Os leprosos de hoje

Os leprosos de hoje, são todos aqueles que, marginalizados e discriminados pela comunidade, continuam ainda a sofrer na própria pele as consequências das feridas da lepra do pecado.

Se pensarmos honestamente na nossa condição de leprosos, de pecadores diante de Deus, já não nos consideraremos acima de ninguém, conseguiremos deixar de julgar, condenar e excluir. Compreenderemos que somos irmãos de todos os homens, de que fazemos o mesmo caminho ao lado uns dos outros e que nos apoiamos mutuamente no rumo que conduz Àquele que é o único que pode curar.

A nossa vida cristã é esse caminho, esse itinerário que nós sabemos ser longo e penoso. Ponhamo-nos, pois, ao lado dos demais, caminhemos juntamente com eles e um dia, com alegria, compreenderemos que ao percorrermos juntos tanta estrada, acabamos por ser curados por Jesus da lepra das nossas próprias imperfeições.

*Extraído do site da paróquia de S. Luis, Faro*

## INFORMAÇÕES

**Ofertório mensal e Feirinha em favor da igreja nova:** Lembramos que o Ofertório das Missas deste domingo, dias 12 e 13, reverte para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Haverá também Feirinha para a mesma finalidade, no salão paroquial. Colabore!

**Palestra da PSP sobre Segurança em casa e na rua:** Na próxima segunda-feira, dia 14, às 14 h., vai realizar-se no salão paroquial do Senhor do Socorro, uma palestra com a PSP, no sentido de se fazer uma sensibilização, sobretudo às pessoas idosas, para os perigos rodoviários, de circulação e saída do carro, deslocções a pé, segurança em casa e na rua, perigos das chamadas telefónicas e partilha de dados pessoais.

Sendo estes temas muito próximos dos idosos mas de interesse geral, pensamos ser pertinente abrir a palestra a todos os que estiverem interessados, para que ouçam em direto os conselhos dados pelos agentes da PSP e passem a segui-los no seu dia a dia.

**Formação para Catequistas da Adolescência:** O Secretariado Diocesano da Catequese, convida a participar numa ação formativa sobre o projeto “Say Yes – Aprende a dizer Sim”. Esta formação é dirigida a todos os catequistas, de modo especial aos catequistas de adolescentes, e realizar-se-á no próximo sábado, dia 19, entre as 10 e as 13h, no Centro Paulo VI, em Darque.

A sessão irá contemplar os seguintes pontos: 1. Enquadramento do projeto; 2. Temática; 3. Encontro de ponto de partida; 4. Estrutura de cada etapa; 5. Metodologia de projeto.

Contamos contigo! LEVANTA-TE! SAY YES!

**Open Day Escuteiros:** No próximo sábado, dia 19, pelas 15h30, o Agrupamento de Escuteiros da nossa paróquia organiza uma tarde aberta a todos os que queiram experimentar o que é o escutismo.

Convidam-se todas as crianças e jovens a participarem sem qualquer compromisso e passarem uma tarde diferente, cheia de aventuras e novas amizades.

**Peregrinação Diocesana a Fátima:** Lembramos que se vai realizar no próximo dia 27 de outubro (domingo), uma Peregrinação Diocesana a Fátima, presidida pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, para a qual são convidados todos os cristãos da nossa Diocese, inclusive todos os párocos. A iniciativa insere-se na temática Diocesana do novo Ano Pastoral, subordinada ao lema “Somos Igreja que Acolhe”, sob a proteção de Santa Maria Maior, Padroeira principal da Diocese.

O nosso pároco participará na Peregrinação e organizará transporte para ela, em conjunto com as paróquias vizinhas. Para isso, quem quiser participar deve dar o nome e contacto até este domingo, dia 13.

**Contributo Paroquial:** Lembramos que nesta época e até ao final do ano, todos os chefes de família, paroquianos do Senhor do Socorro, devem entregar um contributo pecuniário à sua paróquia, destinado, na tradição da Igreja, ao digno sustento do pároco.

As casas que já contribuíram durante a Quaresma não têm agora de voltar a contribuir. Não se deve confundir o foliar pascal com este contributo, embora ambos sejam destinados, devido às dificuldades financeiras da paróquia, ao pagamento das obras de construção da igreja paroquial.

Podem levar um envelope para o efeito, dos que se encontram à saída da porta da igreja paroquial.

*(Continua na pág. 4)*